26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

A IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI: CONTRIBUIÇÕES E PERSPECTIVAS PARA O CAMPO DA INFORMAÇÃO NO CEARÁ

THE IMPLEMENTATION OF THE ARCHIVAL SCIENCE PROGRAM AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF CARIRI: CONTRIBUTIONS AND PERSPECTIVES FOR THE INFORMATION FIELD IN CEARÁ

Jefferson Higino da Silva – Universidade Federal do Cariri (UFCA)
Wellington da Silva Gomes – Universidade Federal do Cariri (UFCA)
Maria Cleide Rodrigues Bernardino – Universidade Federal do Cariri (UFCA)
Denysson Axel Ribeiro Mota - Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: A criação de cursos de Arquivologia no interior do Brasil contribui para a expansão da formação profissional e para a ampliação das possibilidades de atuação no campo arquivístico. Este resumo objetiva analisar o contexto e os processos que culminaram na criação do Curso de Arquivologia da Universidade Federal do Cariri (UFCA), considerando suas contribuições, potencialidades e perspectivas para a formação arquivística no Ceará. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e documental, baseada na análise de documentos institucionais, complementada por relatos de docentes envolvidos na implantação do curso. Os resultados evidenciam que sua criação decorreu da articulação entre demandas regionais, expansão do ensino superior público e transformações contemporâneas da Arquivologia. A análise do processo de implantação e da proposta curricular indica potencialidades relacionadas à interiorização da formação arquivística, à ampliação das possibilidades de atuação profissional e ao desenvolvimento de ações de ensino, de pesquisa, de extensão, de cultura e de preservação do patrimônio documental regional. Conclui-se que o curso representa uma iniciativa relevante para a consolidação da formação arquivística no interior do Ceará, embora seus impactos sobre o campo da informação e o desenvolvimento regional ainda estejam em processo de construção.

Palavras-chave: Arquivologia; ensino superior; universidade federal do cariri.

Abstract: The creation of Archival Science programs in Brazil's interior regions contributes to the expansion of professional education and to the broadening of career opportunities in the archival field. This abstract aims to analyze the context and processes that culminated in the creation of the Archival Science Program at the Federal University of Cariri (UFCA), considering its contributions, potentialities, and prospects for archival education in Ceará. This is an exploratory, descriptive, and documentary study based on the analysis of institutional

documents, complemented by accounts from faculty members involved in the implementation of the program. The results demonstrate that its creation resulted from the articulation of regional demands, the expansion of public higher education, and contemporary transformations in Archival Science. The analysis of the implementation process and the curricular proposal indicates potentialities related to the decentralization of archival education, the expansion of professional opportunities, and the development of teaching, research, outreach, cultural, and regional documentary heritage preservation initiatives. It is concluded that the program represents a relevant initiative for consolidating archival education in the interior of Ceará, although its impacts on the information field and regional development are still in the process of being established.

Keywords: Archival science; higher education; federal university of cariri.

1 INTRODUÇÃO

O campo da informação caracteriza-se por sua natureza interdisciplinar, reunindo áreas como a Arquivologia, a Biblioteconomia, a Museologia e a Ciência da Informação. Embora tenham desenvolvido trajetórias próprias, essas áreas mantêm vínculos históricos e epistemológicos decorrentes de um objeto comum: a informação e sua função social (Marques, 2019). Nesse conjunto, a Arquivologia dedica-se ao estudo dos arquivos e dos processos relacionados à produção, à gestão, à preservação e ao acesso às informações presentes nos documentos oriundos de instituições, pessoas e comunidades.

A relevância da Arquivologia está associada às funções desempenhadas pelos arquivos na sociedade. Os arquivos contribuem para a garantia de direitos, a transparência das instituições, a preservação da memória institucional e social e a produção de conhecimento sobre o passado e o presente. Como observou Derrida (2001, p. 67), “o arquivo sempre foi um penhor, e como todo penhor, um penhor de futuro”. Ou seja, os arquivos registram experiências pretéritas e sustentam decisões que dão base para a construção de novas possibilidades sociais.

Para o desempenho dessas funções, é necessária a formação de profissionais qualificados para atuar nos arquivos. No Brasil, essa formação ocorre principalmente por meio dos cursos de Arquivologia, cuja expansão permaneceu concentrada, em grande medida, nas capitais e nos grandes centros urbanos.

Diante desse contexto, formula-se o seguinte problema de pesquisa: quais contribuições, potencialidades e perspectivas podem ser identificadas a partir da implantação do Curso de Arquivologia da UFCA para a formação profissional, a interiorização do ensino superior e o desenvolvimento das práticas arquivísticas no Ceará? Este resumo objetiva

analisar o contexto histórico e institucional que culminou na criação do Curso de Arquivologia da UFCA. Para isso, desenvolve-se uma pesquisa exploratória, descritiva e documental, baseada na análise de documentos institucionais e complementada por relatos de docentes envolvidos no processo de implantação.

A pesquisa caracteriza-se como exploratória, descritiva e documental. O corpus foi constituído por documentos institucionais relacionados ao processo de criação e implantação do curso, incluindo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016–2020, atos decisórios, portarias, documentos de tramitação da proposta, registros institucionais e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A seleção considerou a relação direta dos documentos com a criação e a implantação do curso, sua procedência institucional e sua pertinência para a compreensão dos aspectos históricos, administrativos, acadêmicos e curriculares do processo. O recorte temporal compreendeu o período de 2015 a 2024. A análise foi realizada por meio de leitura analítica e sistematização das informações, considerando o contexto de criação, a articulação institucional, as demandas regionais, a interiorização da formação arquivística, a estrutura curricular e as perspectivas de atuação profissional.

2 A ARQUIVOLOGIA NO BRASIL

A compreensão da constituição da Arquivologia brasileira conduz ao reconhecimento de que sua institucionalização não se efetivou de maneira abrupta com a criação dos cursos superiores na década de 1970. Nesse percurso de institucionalização, o Arquivo Nacional (AN) assumiu posição estratégica, constituindo-se como um dos principais vetores de qualificação profissional e de consolidação do campo arquivístico brasileiro. Como analisou Marques (2019, p. 35), o surgimento da Arquivologia, "[...] foi consequência direta e imediata das necessidades práticas de habilitação de profissionais especializados para o tratamento e a organização dos arquivos brasileiros, com grande participação do AN e das associações de arquivistas [...]".

Há de se destacar o protagonismo do AN na constituição da Arquivologia brasileira. Sua trajetória pode ser compreendida por meio de alguns marcos fundamentais: (1) a emergência da Arquivologia no Brasil por volta da década de 1830; (2) a criação do Arquivo Nacional em 1838, inspirada no modelo francês; (3) os avanços técnicos promovidos entre 1860 e 1893, com reformas internas e propostas de classificação documental; (4) as mudanças institucionais ocorridas entre 1889 e 1891, acompanhando as transformações políticas do

país; (5) a publicação de instrumentos de pesquisa, como o catálogo de 1886; e (6) a consolidação de uma estrutura moderna por meio das reformas regimentais de 1932, 1958 e 1975 (Melo, 2021).

A década de 1950 constituiu um marco para o desenvolvimento da Arquivologia brasileira. A gestão de José Honório Rodrigues no Arquivo Nacional (AN), iniciada em 1958, promoveu a modernização da instituição e fortaleceu sua atuação na formação profissional, na cooperação internacional e na difusão do conhecimento arquivístico (Marques; Rodrigues, 2017). Nesse contexto, destacam-se a tradução e publicação das obras de Theodore Schellenberg pelo AN, a realização dos primeiros cursos especializados de Arquivos em parceria com o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) (Santos, 2018) e a participação do arquivista francês Henri Boullier de Branche nessas iniciativas formativas (Marques, 2020). A visita de Schellenberg ao Brasil, em 1960, reforçou a aproximação com a Arquivologia internacional e contribuiu para a incorporação de perspectivas modernas de gestão documental e racionalização administrativa (Schellenberg, 2015). Essas iniciativas constituíram importantes antecedentes para a consolidação institucional, científica e profissional da Arquivologia no Brasil.

Como desdobramento desse processo de fortalecimento institucional e profissional, a Arquivologia passou a se consolidar também no âmbito do Ensino Superior e da regulamentação da profissão. Os primeiros cursos superiores foram implantados na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em 1976 e 1977, seguidos pela Universidade Federal Fluminense (UFF), em 1978, ano em que também foi promulgada a Lei nº 6.546, responsável pela regulamentação das profissões de arquivista e técnico de arquivo.

Nas décadas seguintes, a expansão da formação do arquivista acompanhou o crescimento e a consolidação da área no país, com a criação de cursos na Universidade de Brasília (UnB), em 1991; na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e na Universidade Estadual de Londrina (UEL), em 1998; na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 2000; e na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Marília, em 2003. Posteriormente, foram criados cursos na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em 2006; na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em 2008; na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e na Universidade Federal do Amazonas

(UFAM), em 2009; na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em 2010; e na Universidade Federal do Pará (UFPA), em 2012.

Frente ao que foi citado, a criação do Curso de Arquivologia da UFCA, em 2024, representa o capítulo mais recente desse processo de expansão e de interiorização do ensino arquivístico brasileiro. Considerando sua recente criação e relevância para a consolidação da Arquivologia no interior do país, o curso da UFCA constitui o objeto central das análises apresentadas a seguir.

3 ANÁLISE E RESULTADOS

A criação do Curso de Arquivologia da UFCA, aprovada pelo Comitê de Governança da instituição em 16 de abril de 2024[1] (UFCA, 2024a), após validação técnica realizada em 7 de novembro de 2023, constitui o resultado de um processo institucional iniciado com a criação da Comissão de Proposta de Curso, formalizada pela Portaria nº 14, de 29 de novembro de 2021. Tal trajetória projeta a convergência de fatores históricos, acadêmicos, científicos e sociais que, ao longo de quase duas décadas, articularam a expansão do ensino superior público, o fortalecimento do campo da informação na Região do Cariri e as demandas contemporâneas da Arquivologia.

Os antecedentes da criação do Curso de Arquivologia remontam a 2006, com a implantação do curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) no então Campus Avançado do Cariri. Essa iniciativa contribuiu para a consolidação de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão relacionadas à organização, à representação, à preservação e ao acesso à informação. Posteriormente, a criação da Universidade Federal do Cariri (UFCA), por meio da Lei nº 12.826/2013, ampliou a capacidade institucional de planejamento e de formulação de projetos voltados ao desenvolvimento regional.

A proposta do curso surgiu das características socioculturais, econômicas e administrativas do Cariri cearense. Composta por 29 municípios (IPECE, 2025) e reconhecida como um dos principais polos de desenvolvimento do interior nordestino, a região concentra instituições públicas e privadas responsáveis pela produção de expressivos conjuntos documentais. Apesar dessa realidade, inexistia até então um curso superior de Arquivologia,

[1] Ata da reunião do Comitê de Governança da UFCA, de 16 de abril de 2024. Disponível em: https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2024/04/UGI_Ata_Reunia%CC%83o_CG_16_04_2024.pdf. Acesso em: 20 jun. 2026.

fazendo com que atividades relacionadas à gestão de documentos, à organização de arquivos e à preservação de acervos fossem desempenhadas principalmente por profissionais de áreas afins, sobretudo os bibliotecários(as).

Essa lacuna tornou-se ainda mais apresentável diante das transformações recentes do campo arquivístico, relacionadas à digitalização documental, aos sistemas eletrônicos de gestão, às políticas de transparência pública da Lei nº 12.527/2011 (Brasil, 2011) e à proteção de dados pessoais da Lei nº 13.709/2018 (Brasil, 2018). Logo, a criação do Curso de Arquivologia passou a representar uma necessidade estratégica para a Região, sobretudo porque o exercício da profissão de arquivista exige formação superior específica, conforme estabelecem a Lei nº 6.546/1978 e o Decreto nº 82.590/1978 (Brasil, 1978).

A criação do Curso, assim, resultou de um processo de articulação institucional e mobilização acadêmica. Um episódio catalisador desse movimento ocorreu em 2018, durante um debate, chamado: “Arquivologia em Movimento”, promovido pela Associação dos Arquivistas do Estado do Ceará, em Fortaleza. Na ocasião, a arquivista e ativista Rita São Paio, reconhecida por sua atuação em defesa da Arquivologia cearense, convidou a professora Maria Cleide Rodrigues Bernardino, diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) à época, para participar das discussões. O contato mais próximo com as pautas arquivísticas fortaleceu articulações que já existiam na Região e contribuiu para aproximar as demandas sociais relativas aos arquivos das possibilidades institucionais de criação de um curso superior na área.

A institucionalização da proposta, assim, ocorreu de forma gradual. As discussões iniciadas em 2015 resultaram na previsão de implantação do curso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 e em sua aprovação pelo Conselho do CCSA. Em 2019, a proposta passou a tramitar por meio do Processo SIPAC nº 23507.000474/2019-60, mas foi interrompida devido às limitações de infraestrutura apontadas pela Diretoria de Infraestrutura (DINFRA). A retomada ocorreu em 2023 com o Programa Farol da UFCA, criado pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) para subsidiar a criação de novos cursos com base em indicadores institucionais e demandas regionais (UFCA, 2023). Paralelamente, a Comissão de Planejamento Estratégico da área de Ciência da Informação, criada em 2021, realizou estudos de viabilidade, oferta de vagas e elaboração da estrutura curricular para os cursos de Arquivologia e Museologia. Após a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a proposta obteve validação técnica do Comitê de Governança em 7 de novembro de

2023 e foi aprovada pelo Conselho Universitário em 16 de abril de 2024, juntamente com outros cursos estratégicos para a expansão da UFCA.

As atividades acadêmicas do Curso tiveram início em 2025.1. Vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da UFCA, o curso foi estruturado na modalidade presencial, com oferta no turno vespertino, carga horária de 2.400 horas e integralização entre sete e dez semestres (UFCA, 2024b). Entre os aspectos que marcaram sua implantação, destaca-se o fortalecimento do corpo docente com profissionais da área arquivística e a busca por qualificação específica em Arquivologia por parte de docentes oriundos da Biblioteconomia, contribuindo para a consolidação da identidade acadêmica e profissional do curso.

Em análise do PPC do Curso percebe-se uma proposta formativa alinhada às transformações contemporâneas da Arquivologia e às especificidades socioculturais do território caririense do Ceará. A matriz curricular articula componentes relacionados à gestão e preservação documental, diplomática, paleografia, representação da informação, tecnologias digitais e acesso à informação, ao mesmo tempo em que incorpora conteúdos voltados aos direitos humanos, educação patrimonial, sustentabilidade e relações étnico-raciais (UFCA, 2024b).

Entre os aspectos mais inovadores identificados na proposta curricular destaca-se a inclusão de uma disciplina obrigatória dedicada aos arquivos comunitários. Considerando que a formação arquivística brasileira esteve historicamente concentrada nos arquivos públicos e institucionais, a incorporação dessa temática representa uma ampliação do escopo formativo da área. Além de dialogar com debates contemporâneos da Arquivologia internacional, essa escolha demonstra sensibilidade às características do Cariri, território marcado pela presença de comunidades tradicionais, grupos culturais, coletivos sociais, movimentos populares e iniciativas comunitárias responsáveis pela produção e preservação de importantes acervos documentais.

Os resultados obtidos permitem afirmar que a criação do Curso de Arquivologia da UFCA é um movimento de demanda histórica da Região, da expansão da formação arquivística para o interior nordestino e da construção de novas possibilidades de atuação profissional, produção científica e desenvolvimento social.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do Curso de Arquivologia da UFCA constitui uma iniciativa importante para a interiorização da formação arquivística no Ceará e para a ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior na área. A análise do processo de criação, que permite compreender os fatores que motivaram sua concepção, demonstra que essa implantação resultou da articulação entre demandas regionais, planejamento institucional e expansão das áreas relacionadas à informação na UFCA.

A análise do Projeto Pedagógico do Curso, o qual estrutura os fundamentos formativos da graduação, revela uma proposta que combina os fundamentos da Arquivologia com conteúdos relacionados às tecnologias digitais, ao acesso à informação, aos direitos humanos, à educação patrimonial, às relações étnico-raciais e aos arquivos comunitários. Essa configuração, que articula diferentes campos do conhecimento, apresenta potencial para responder a diferentes demandas profissionais e sociais do Cariri, entre as quais se destacam a gestão documental, a preservação de acervos, a organização da informação e a valorização da memória regional.

Entretanto, por se tratar de um curso recentemente implantado, cujos desdobramentos ainda estão em curso, ainda não é possível avaliar de forma conclusiva seus efeitos sobre a inserção profissional dos egressos, o mercado de trabalho, a produção científica e o desenvolvimento regional, dimensões que devem ser compreendidas como perspectivas de investigação e acompanhamento futuro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 82.590, de 6 de novembro de 1978**. Regulamenta a Lei nº 6.546, de 4 de julho de 1978, que dispõe sobre a regulamentação das profissões de Arquivista e de técnico de Arquivo. Diário Oficial da União, 7 nov. 1978. Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=82590&ano=1978&ato=f35kXUq5kerRVTbed. Acesso em: 20 jun. 2026.

BRASIL. **Regulamento n.º 2, de 2 de janeiro de 1838.** Dá instruções sobre o arquivo público provisoriamente estabelecido na Secretaria d'Estado dos Negócios do Império. Rio de Janeiro: Império do Brasil, 1838. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12826.htm. Acesso em: 18 jun. 2026.

BRASIL. Lei nº 6.546, de 4 de julho de 1978. Dispõe sobre a regulamentação das profissões de arquivista e de técnico de arquivo, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**,

seção 1, Brasília, DF, 5 jul. 1978. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6546.htm. Acesso em: 18 jun. 2026.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 18 jun. 2026.

BRASIL. Lei nº 12.826, de 5 de junho de 2013. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri - UFCA, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará – UFC, e dá outras providências. **Diário Oficial União**, seção 1, Brasília, DF, 2013. p. 455. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011- 2014/2013/Lei/L12826.htm. Acesso em: 18 jun. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, 15 ago. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 18 jun. 2026.

DERRIDA, Jacques **Mal de Arquivo:** uma impressão freudiana. Trad. Cláudia de Moraes Rego. Rio de janeiro: Relume Dumará, 2001.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE). **Panorama socioeconômico das regiões de planejamento do Ceará:** Cariri. Fortaleza: IPECE, n. 11, set. 2025. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/regioes-de-planejamento-panorama-socioeconomico/. Acesso em: 18 jun. 2026.

MARQUES, Angelica Alves da Cunha. **A arquivologia brasileira:** busca por autonomia científica no campo da informação e interlocuções internacionais. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2019.

MARQUES, Angelica Alves da Cunha. Henri Boullier de Branche e José Honório Rodrigues: dos Archives de Sarthe para o Arquivo Nacional. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 1, p. 68-84, 2020. Disponível em: https://revista.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/1599. Acesso em: 18 jun. 2026.

MARQUES, Angelica Alves da Cunha; RODRIGUES, Georgete Medleg**.** Um intelectual no Arquivo: legado de José Honório Rodrigues para a arquivologia no Brasil**. Acervo,** Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 176-191, 2017. Disponível em: https://revista.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/723. Acesso em: 18 jun. 2026.

MELO, Ivina Flores. O protagonismo do Arquivo Nacional na configuração da Arquivologia no Brasil (1838-1991). **Ágora:** Arquivologia em Debate, Florianópolis, v. 31, n. 62, p. 1-17, 2021. Disponível em: https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/981. Acesso em: 18 jun. 2026.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: PDI UFCA 2016-2020. Juazeiro do Norte: UFCA, 2017. Disponível em: https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/proplan-docs-gerais1/docsgerais/7809-ufc a-pdi/file. Acesso em: 18 jun. 2026.

SANTOS, Paulo Roberto Elian dos. A institucionalização da arquivologia no Brasil e a reforma administrativa no primeiro governo Vargas (1935-1945). **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 38, n. 78, p. 121-146, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbh/a/QqZZbQ7rn5NSVsZ4WRLzrwq/abstract/?lang=pt. Acesso em: 18 jun. 2026.

SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt. Problemas arquivísticos do governo brasileiro. **Acervo,** Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 287–300, 2015. Disponível em: https://revista.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/630. Acesso em: 18 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. **Projeto Pedagógico do Curso de Arquivologia.** Juazeiro do Norte: Universidade Federal do Cariri, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2024a. Disponível em: https://www.ufca.edu.br/cursos/graduacao/arquivologia/projeto-pedagogico/. Acesso em: 18 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CARIRI. **Ato decisório do comitê de governança nº. 03, de 16 de abril de 2024**. 2024b. Disponível em: https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2024/04/Ato-Deciso%CC%81rio-CG-UFCA-n.-03-Aprovac%CC%A7a%CC%83o-de-propostas-de-cursos-presenciais-de-graduac%CC%A7a%CC%83o.pdf Acesso em: 20 jun. 2026.